



UNIVERSIDADE
E COMUNIDADE
EM CONEXÃO



XIII FINOVA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Divulgação do dados de etnomapeamento da TI Inhacorá
Autor	VITÓRIA REGINA FIGUEIREDO
Orientador	MARCOS WELLAUSEN DIAS DE FREITAS

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Divulgação dos Dados de Etnomapeamento da TI Inhacorá

Aluna: Vitória Regina Figueiredo

Orientador: Prof. Dr. Marcos Wellausen Dias de Freitas

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

Com o objetivo de divulgar, tornando acessível ao público em geral, os dados de etnomapeamento produzidos na elaboração no Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da TI Inhacorá em parceria com um Grupo de Extensão do Instituto de Geociências da UFRGS, a aluna atuou na atualização do site do grupo (<https://www.ufrgs.br/etnomap/>) utilizando ferramentas da web para criação de um *dashboard* com quatro mapas produzidos no PGTA.

O primeiro passo para a criação do *dashboard* foi a edição dos mapas ainda na plataforma do programa ArcGis, para adaptar o conteúdo pensando no público que iria acessá-lo. Dessa forma, a aluna filtrou as informações mais pertinentes para esse contexto e depois fez a publicação do serviço para a web. Depois de feito esse processo em cada um dos mapas, a aluna fez mais algumas edições na plataforma de websig ArcGis Online, para deixar as legendas e todo o layout dos mapas da forma mais intuitiva e de fácil compreensão possível. Após a edição dos mapas, foi criado o *dashboard* na plataforma Wordpress com os quatro mapas, contendo informações sobre as unidades de paisagem, o uso e cobertura do solo, o etnozoneamento e os limites históricos da TI.

Após a elaboração e edição do *dashboard*, a aluna também criou as postagens, elaborando os textos explicativos sobre a Inhacorá e o PGTA, bem como editou as fotos da TI, baseando-se no material presente no próprio PGTA e nas informações presentes no site da FUNAI. Pelo contexto ao qual o trabalho foi elaborado, considera-se inovadora sua aplicação computacional por possibilitar uma importante interação da comunidade tradicional com outras comunidades tradicionais, público em geral e pesquisadores, através da disponibilização de dados geoespaciais para utilização em diferentes atividades, como turismo, geração de renda, estudos científicos, entre outros.